



B0367

INFLUÊNCIA DE MICRORGANISMOS DO TRATO DIGESTÓRIO DE INSETOS NO DESENVOLVIMENTO DE CESTÓDEOS

Jéssica Thandara Gosse (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Marlene Tiduko Ueta (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A larva cisticercóide do cestódeo *Hymenolepis diminuta* desenvolve-se em besouros, que vivem em estoques de farináceos, como os gêneros *Tribolium* e *Tenebrio* (Coleoptera: Tenebrionidae). Estes insetos hospedeiros tem em sua flora intestinal diversas bactérias, apontadas como influenciadoras no desenvolvimento de parasitas. As bactérias foram isoladas para identificação, através de técnicas bioquímicas e moleculares, obtendo-se evidências sobre o perfil dos organismos. Foram encontradas enterobactérias, algumas comuns a vertebrados e a outros invertebrados, como os gêneros *Enterobacter* e *Serratia*. Para a constatação da influência destas no desenvolvimento de cestódeos, era necessária a obtenção de coleópteros sem bactérias, cujo crescimento foi inibido por antibióticos. Foram testados, in vitro, cinco fármacos: tetraciclina, estreptomicina, ácido nalidíxico, rifampicina e levofloxacina, aplicados em cultura de microrganismos intestinais. Destes, levofloxacina foi a mais eficiente no controle microbiológico. Para os testes in vivo, foi formado um grupo de coleópteros tratados com levofloxacina e outro grupo controle. No teste em andamento, ambos foram infectados com número estimado de ovos de *H. diminuta*. Espera -se obter um número maior de parasitas nos animais tratados, comprovando assim a influência bacteriana.

Bactérias intestinais - Inseto - *Hymenolepis diminuta*